

### ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CASOS DE CÂNCER ATENDIDOS NO HOSPITAL MUNICIPAL VETERINÁRIO DE SÃO PAULO DE JULHO DE 2012 ATÉ JULHO DE 2013

TEDARDI, M.V.<sup>1</sup>, GRANDI, F.<sup>2</sup>, BESERRA, H. E. O.<sup>2</sup>, ATUI, F. P.<sup>1</sup>, PAIVA, H.B.R.<sup>3</sup>, KIMURA, K.C.<sup>1</sup>, PEDRA-MENDONÇA, P.<sup>4</sup>, LATORRE, M.R.D.O.<sup>5</sup>, IBAÑEZ, J.F.<sup>3</sup>, DAGLI, M.L.Z.<sup>1</sup>

1. Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo. 2. Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista. 3. Hospital Veterinário Municipal de São Paulo, Serviço Anclivepa. 4. Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo. 5. Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.

**Introdução e objetivos:** os registros de câncer são importantes por identificarem fatores de risco, avaliarem a resposta aos tratamentos e permitirem a caracterização e a distribuição geográfica da doença. Em maio de 2013 o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Oncologia Veterinária (NAP-ONCOVET) fundou o Registro de Câncer Animal de São Paulo (RCA-SP), o primeiro da América Latina. O Hospital Veterinário Municipal de São Paulo (HMVSP) é parceiro do RCA-SP e o presente trabalho descreve os casos de câncer atendidos pela instituição após um ano de atendimentos. **Materiais**

**e métodos:** Coleta de dados: estudo retrospectivo dos casos de neoplasias malignas em cães atendidos no HMVSP pelo Registro de Câncer Animal de São Paulo entre julho de 2012 e julho de 2013 e que obtiveram confirmação diagnóstica por exame histopatológico. Casos duplicados e recidivas foram excluídos da base de dados. Codificação e padronização de informações: as raças caninas foram listadas e codificadas segundo a Fédération Cynologique Internationale (FCI) e a raça de gatos segundo a Fédération Internationale Féline (FIFE). A lista das localizações e diagnósticos morfológicos foram adaptados da Classificação Internacional de Doenças para Oncologia, 3ª edição (CID-O-3). O software R (versão 3.0.2, 2013, R Foundation for Statistical Computing) foi utilizado para a análise dos dados. **Resultados**

**e discussão:** a amostra da base de dados é constituída predominantemente por cães (96,46%), sendo a sua maioria fêmeas (82,50%), com a média de 10,04 anos de idade, desvio padrão de 3,11 anos. A localização neoplásica primária mais frequente foi a mama (66,13%) seguida pelas neoplasias cutâneas (17,82%) e genitais (5,62%). As localizações primárias menos frequentes foram trato urinário (0,32%), olho (0,32%) e sistema respiratório (0,16%). Esses resultados variam conforme região geográfica, sendo que câncer de mama em cadelas varia de 30 a 45% dos casos atendidos na Dinamarca, Itália e Inglaterra, e a ocorrência de neoplasias cutâneas de 20 a 40% nos mesmos países. A neoplasia mamária maligna mais frequente foi o carcinoma em tumor misto (44,8%), seguida do carcinoma complexo (14,88%) e do carcinoma tubular simples (11,22%). Os grupos neoplásicos cutâneos mais frequentes foram carcinomas (33,33%), neoplasias mesenquimais de células redondas (27,93%) e mesenquimais de células fusocelulares (13,51%). Os tipos histológicos mais frequentes em pele foram o mastocitoma (23,42%), o carcinoma de células escamosas (18,92%) e o hemangiossarcoma (10,81%). **Conclusão:** O Hospital Veterinário Municipal de São Paulo atende predominantemente cães com câncer em mama, pele e genitais. **Apoio financeiro:** FAPESP (processos nº 2012/10957-8 e 2013/04434-5).

### CARACTERIZAÇÃO DE CULTIVO PRIMÁRIO DE CÉLULAS ORIUNDAS DE CARCINOMAS MAMÁRIOS EM CÃES

CORDEIRO, Y. G.<sup>1</sup>; BRASIL, E. C.<sup>1</sup>; GOMES, S. A.<sup>1</sup>; XAVIER, P. L. P.<sup>1</sup>; STREFEZZI, R. F.<sup>1,2</sup>; FUKUMASU, H.<sup>1,2</sup>

1. Laboratório de Oncologia Comparada e Translacional, LOCT, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, USP. 2. Prof. Dr. Departamento de Medicina Veterinária. Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, USP.

**Introdução e objetivos:** o desenvolvimento e a caracterização de modelos para o estudo de neoplasias humanas e animais é de extrema relevância para a melhoria do diagnóstico e tratamento do câncer. Os carcinomas de mama espontâneos caninos, assim como em mulheres, são uma das neoplasias mais frequentes e com grande índice de mortalidade nos indivíduos afetados. Apresentam diversas semelhanças histológicas e moleculares com os carcinomas humanos, razão pela qual se tem dado cada vez mais importância para o estabelecimento de modelos para estudos *in vitro*. O presente trabalho caracterizou as linhagens celulares provenientes de neoplasia de glândula mamária em cadelas. **Métodos:** seis amostras de neoplasias mamárias foram coletadas a partir de mastectomias realizadas em clínicas veterinárias particulares. Após a dissociação mecânica e enzimática dos fragmentos, os materiais foram cultivados em meio DMEM-F12 suplementado com 0,5% de soro fetal bovino, 1% MEGS (Mammary Epithelial Growth Supplement, Life Technologies) e 1% de antibiótico/antimicótico, em ambiente controlado, até a estabilização do cultivo primário. Para a caracterização celular, foram realizadas: marcações imunocitoquímicas para citoqueratina (clone A1/A3), vimentina (V9) e  $\alpha$ -actina (clone HHHF35); avaliação citogenética por cariotipagem nos materiais submetidos à coloração de Giemsa; e cálculo do tempo de duplicação dos cultivos, baseado em um intervalo de 24 horas por um período de seis dias. **Resultados:** todos os cultivos celulares se mostraram viáveis e permanecem estáveis até o presente momento. As células apresentaram uma forte expressão de citoqueratina e vimentina indicando um alto grau de malignidade, uma vez que a co-expressão destes filamentos intermediários tem sido relacionada com um perfil tumoral mais invasivo. A análise citogenética revelou aneuploidia em cerca de 50% das células cancerosas dos animais, confirmando a instabilidade genômica característica das neoplasias. O tempo de duplicação dos cultivos variou de 20 a 50 horas, apesar das condições de cultivo celular terem sido iguais para todas as amostras avaliadas. **Conclusão:** foi possível a caracterização dos cultivos celulares oriundos de neoplasias mamárias em cães. Os resultados obtidos concordam com os registrados em trabalhos semelhantes, tanto para linhagens humanas, quanto animais, sugerindo que as linhagens celulares obtidas poderão ser utilizadas no futuro visando o progresso no diagnóstico e tratamento do câncer. **Apoio Financeiro:** CAPES e CNPQ.